ANO 6.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1927 N.º 1802

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2.º Telefone: 1:470 O.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 195 Redacção: T. 319
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PEDEM-NOS a publicação da seguinte carta:

Sr. director.—Cá vem mais outro desgraçado implorar de v. que nas colunas do seu tão lido jornal se indague de quem de direito, a razão do gosto desagradavel que tem a agua ha alguns meses a esta parte.

Li ha tempo uma explicação duma autoridade no assunto, que se bem me lembro se intitulava a "cloragem das aguas„!...

Depois de varias "raizes„ quadradas e numeros exquisitos, chegou á conclusão que a percentagem aplicada era pouco mais ou menos a mesma do que a usada em Inglaterra... Não duvido que as contas estejam certas, mas duvido que amigo "beef„ se conformasse a tomar o seu "five ó clock tea„ a saber a acido fenico. Depois, basta vêr a fórma como ela é feita. Aproveite v. um domingo e dê um passeio até á Amadora.

Num sitio chamado "A mina„ existe uma pequena casa, mesmo sobre o aqueduto. Aí terá v. ocasião de apreciar a ultima palavra em quimica.

Barricas, latas, garrafões e uma quantidade enorme de cloreto, constituem o material para a preparação da já celebre "agua fenico-cloretada„.

O engenheiro quimico, chefe deste moderaissimo laboratorio, e um pobre lapuz que percebe tanto daquilo... que tem a feliz ideia de vir para a porta fumar descançadamente!...

Não poderia v., por intermedio do seu jornal, fazer com que se acabasse com isto?

Perdoe-me v. o tempo que lhe tomei e creia-me com a maior consideração— *Um que tambem gosta de agua.*

* * *

SERÁ de oitenta talheres o almoço que se realisa depois de amanhã, pela uma hora, no restaurante do Club Maxim's, em homenagem ao actor brasileiro Leopoldo Frois. Finda a inscrição, que termina amanhã, ao meio dia, na Brasileira do Chiado, deverão ser dali retirados os respectivos cartões de entrada no restaurante, que são pessoais e intransmissiveis.

* * *

NUMA admiravel tradução do nosso presado amigo e colaborador Adolphe Falgairolle, foi posto á venda, em Paris, *Le Cirque*, de Ramon Gómez de la Serna, com um prologo dos Fratellini. Este livro, que é, porventura, o que melhor documenta o talento e a fantasia do seu autor, vai fazendo o seu caminho atravez das nações.

A edição pertence a Simon Itra.

* * *

O SR. ministro da Agricultura deve instalar, dentro de breves dias, a comissão encarregada de elaborar o regulamento das industrias florestais, que será constituida pelos directores gerais do Comercio e Industria, dos Serviços Florestais, das Industrias, Ensino e Fomento, e um representante da Associação Industrial.

PINTURA

Quando cheguei a Paris, vai para sete anos, encontrei o cubismo a dominar a arte de Montparnasse. Não esquecerei nunca a minha primeira visita ao Salão dos Independentes. Os meus olhos, habituados ás exposições da rua Barata Salgueiro, não podiam compreender aquela série interminavel de formas geometricas a representar grupos femininos ou simples naturezas mortas, confusas e inexplicaveis.

Era o dia do "vernissage„. As mulheres elegantes passavam, sem ligar importancia ás telas expostas. Mas não tinham quem as olhasse e admirasse, como no tempo de Eça de Queiroz, que considerava esse espectaculo da beleza feminina como o mais interessante da abertura do "Salon„.

Discutia-se apaixonadamente, em todos os tons, e em todas as linguas. E os artistas olhavam, com desdem, para o publico, ignorante, na sua maioria, do esfôrço e do ideal daquelas tentativas.

No dia seguinte, as discussões continuaram nos jornais, nas revistas, nas conversas dos cafés... E disseram-me que assim era sempre, desde ha muitos anos, no momento da abertura do Salão dos Independentes—aquele que vira todas as audacias e todas as rebeldias. E ouvi evocar os tempos idos, quando Monet, Pissarro, Renoir e Sisley partiram na sua nau para conquistar um tesoiro maior que o dos argonautas—a descoberta dos misterios e das subtilezas da luz. Eles conseguiram indignar os seus contemporaneos, interrogando tudo o que na Natureza parecia efémero e fugitivo, tudo o que aparece e desaparece, tudo cujo aspecto varia, segundo as variações da atmosfera e segundo as horas do dia, a vida incessante que se renova e se multiplica...

* * *

Os anos passaram. A pintura está agora aproveitando as descobertas feitas, tendo cessado todas as lutas. O Salão dos Independentes quasi não tem razão de existir. O de este ano é um salão burguês, de discipulos obedientes e sem talento. Aqui e ali, um nome conhecido, perdido naquela avalanche de 4.000 telas e de 3.000 expositores, onde não faltam as meninas da sociedade com os seus trabalhos mediocres...

Para se fazerem notar, alguns artistas apresentam sempre o mesmo assunto, a mesma nota bizarra, onde a transposição da Natureza, mais do que a sua interpretação, faz figura de personalidade. Quando Rembrandt repetia o seu retrato em tonalidades semelhantes, não o fazia por comodidade ou porque ambicionasse uma venda facil. Ele procurava apenas a verdade, servindo-se de meios que aperfeiçoava cada vez mais.

Ha tambem quem se inspire nos pintores conhecidos, o que não seria inferioridade, se houvesse talento. Puvis de Chavannes, o admiravel autor da "Vida de St.ª Genoveva„, inspirou-se nos primitivos italianos. Wistler é um discipulo directo de Velasques. Fragonnard inspirou-se em Watteau, Prudhon de Corrége... Van Dyck, apesar da sua aristocratica personalidade, confunde-se ás vezes com Rubens. Não se sabe se são do professor ou do discipulo as cabeças das pretas do Museu de Bruxelas. E "o Apolo e Marsyas„ do Louvre, atribuido a Rafael, supoz-se primeiro ser de Pinturrichio e pensa-se agora que será de Perugino...

O verdadeiro artista deve conhecer a tecnica, ser observador e emotivo. A influencia do mestre pode chegar a provocar a mesma emoção. Mas esses casos são raros, porque os temperamentos são diferentes. Um mesmo crepusculo teria para Delacroix um aspecto tragico, uma graça voluptuosa para Fragonnard e seria uma sinfonia calma e delicada para Corot...

Eu não creio que os modelos de Leonardo de Vinci tivessem a graça afeminada que ele lhes dá. E foi preciso todo o genio de Van Dyck para dar o estilo que aumenta a nobreza e a aristocracia dos seus modelos...

Os expositores do Salão dos Independentes, deste ano, duma maneira geral, não têm personalidade, ou antes, ainda não conseguiram manifestá-la. O Salão não merece entusiasmos, nem grandes censuras. Isto não quere dizer que não haja talvez grandes talentos perdidos naquela confusão de tecnicas e espiritos diferentes, apresentados ao acaso, sem a menor preocupação de agrupamento de escolas ou tendencias.

Quatro mil quadros! Se juntarmos os três mil do Salão do Outono, igual numero da Nacional, dos artistas franceses e todas as exposições particulares, só Paris dá todos os anos um contingente de mais de vinte mil quadros. Juntando ainda toda a produção mundial, deve atingir-se um numero verdadeiramente assustador. Qual será a sorte de toda esta produção, quando é certo que, num futuro mais ou menos proximo, se deve voltar á decoração mural, pondo de parte os trabalhos de cavalete?

Fazia eu estas reflexões, quando, de volta a casa, em pleno Boulevard, encontrei a "Foire aux croutes„. E' um grupo de artistas que percorre a cidade, expondo ora aqui, ora acolá, indiferentes ao mau tempo, á neve e ao frio... Ha lá antigos alunos das Belas Artes, velhos que outrora tiveram uma certa nomeada, e gente nova que será talvez célebre amanhã... No tempo em que os artistas viviam em Montmartre e não em Montparnasse, a "Foire aux croutes„ não saia daquele bairro. E foi lá que uma padeira comprou um quadro de Rousseau, então desconhecido, por uma meia duzia de francos, tendo-o vendido agora pela bonita quantia de cem mil!

Todas as "midinettes„ conhecem a historia da padeira e desejariam ter igual sorte. Mas a vida está cara e dificil. Passam, criticam, conversam com os artistas, mas não podem comprar o sonhado quadro que lhe traria a riquesa no futuro... Em geral, elas admiram os retratos que parecem fotografias e as paisagens onde se distinguem claramente as arvores, as folhas, as florestas verdes e o ceu azul... E' que o sentimento artistico raras vezes é instintivo. E' preciso educar o olhar e a inteligencia para compreender que a beleza e o interesse da pintura não estão na representação estreita da Natureza, mas na sua interpretação, atravez da personalidade e do temperamento do artista. E é por isso talvez que o caso da padeira não se repetirá muitas vezes em Paris...

Paris, 19 de fevereiro de 1927.

Irene de Vasconcelos

A' HORA de fecharmos esta pagina, recebemos da Agencia Luzitana o seguinte telegrama:

PERNAMBUCO, 24. — O aviador italiano marquês de Pinedo, saido ás 10 e 55 de Fernando Noronha, chegou ao porto de Natal, onde foi aclamadissimo pela multidão que, desde que se tornou conhecida na cidade a noticia da largada do avião, se dirigira imediatamente para os cais e para os pontos elevados da cidade donde era possivel assistir á amaragem do aparelho.

Uma esquadrilha de aviões brasileiros foi ao encontro do marquês de Pinedo, voando depois sobre a cidade, que assim tomou rapido conhecimento da chegada do aviador italiano.

A amaragem fez-se normalmente, sendo o avião imediatamente rodeado por grande numero de embarcações de todos os tipos, cujos tripulantes e passageiros não cessavam de ovacionar o aviador.

De Pinedo foi recebido no cais pelas autoridades, que o cumprimentaram e felicitaram pelo feliz exito da sua viagem.—(L.)

* * *

EM fins do proximo mês de Março, deve partir para o Rio de Janeiro o nosso amigo José Guerra Maio, da Propaganda de Portugal em Paris, que vai fazer uma série de conferencias, nas principais cidades brasileiras e argentinas, sôbre o porto de Lisboa, o "Sud-Express„ e as nossas aguas minerais.

Agora ocupa-se na preparação duma brochura, em português e espanhol, destinada a auxiliar e difundir a sua propaganda.

As suas conferencias serão ilustradas por "films„ que a Repartição do Turismo e o Porto de Lisboa vão pôr á sua disposição.

* * *

NA Italia prepara-se a comemoração do centenario de Virgilio, o grande poeta que deu ao pensamento latino a sua forma definitiva e lapidar. A direcção das Belas Artes mandou proceder a excavações no palacio de Augusto, no Palatino, e na Gruta da Sibila, em Napoles.

As primeiras nada revelaram ainda de notavel.

As segundas conduziram á descoberta duma formosa estatua de Claudio Marcel — personagem ilustre, neto de Augusto, falecido em Baias, a que se refere Virgilio, no canto sexto da *Eneida*.

* * *

O SR. dr. Trindade Coelho, ministro de Portugal junto do Quirinal— cujas notas oficiosas foram publicadas por quasi todos os jornais de Italia—já concedeu entrevistas á *Tribuna* e ao *Giornale d'Italia*, de Roma; ao *Secolo*, de Milão, e á *Stampa*, de Turim, os mais importantes da Provincia.

* * *

COM a assistencia de muitos aviadores e jornalistas, realisou-se hoje o casamento do distinto tenente-coronel Cifka Duarte, com a sr.ª D. Margarete Eisen, filha da senhora D. Marta Kubale Eisen e do sr. Richard Eisen.

A Musica

Recital Nadina Clado

E' amanhã que no salão nobre da Liga Naval Portuguesa, pelas 9 horas da noite, se realiza o recital da ilustre artista Nadina Clado, e que tanto interesse está despertando, tanto no meio musical, como no aristocratico.

Entre os concertos realizados pela di-

NADINA CLADO

lecta discipula do professor Philipe podemos noticiar os seguintes: Solistas nos concertos da grande orquestra de Paris e Touche, no Conservatorio, sob a direcção do professor Piern e, com a orquestra Colonne, na sala Erard, no Jockey Club, em Evian, na Sala do Majestic e ainda em Strasbourg, Lausanne, Thono, Montreux, no Instituto de França, em Bruxelas, na Embaixada de França e na sala da União Colonial, no Egito, em Alexandria e no Cairo.

Cacilda Ortigão

No proximo concerto que a Orquestra Sinfonica Portuguesa, sob a habil regencia do maestro Fão, realiza no teatro do Gimnasio, no dia 6 de Março, tomará parte a nossa grande cantora Cacilda Ortigão, nome glorioso na arte portuguesa e que tantos aplausos tem grangeado entre nós e no estrangeiro, pela sua arte e pela sua voz privilegiada.

DR. JOSE DE PADUA
Coração e pulmões—Raios X
Clinica medica—Electroterapia
P. dos Restauradores, 65, 2.°, E.
CONSULTAS DAS 2 1/2 A'S 6

Acessorios para automoveis
Grande variedade em armazem e a chegar. Preços baratos.
AVENIDA STAND, L.DA
Rua Jardim do Regedor, 57 e 59—LISBOA
Telefone N. 5034

Comercio e Industria
Seguros em todos os ramos
R. ARCO BANDEIRA, 22

SALÃO DO CONSERVATORIO
Comemoração do Centenario da morte de Beethoven

Hoje—2.° concerto—ás 21 horas pelo grande pianista
VIANNA DA MOTTA
I «Sonata em fá menor», op. 2 n.° 1 (1795); II «Sonata em lá maior», op. 2 n.° 2 (1795); III «Sonata em dó menor», op. 10 n.° 1 (1798); IV «Sonata em fá maior», op. 10 n.° 2 (1798); V «Sonata em fá menor», op. 57 (1804). Piano Bechstein da Casa Oliveira. Bilhetes á venda nos armazens de musica e no Conservatorio.

A SEMANA DO PORTO

NOTAS
ECOS E COMENTARIOS
do que se passou na capital do Norte

Arte

Albino Cunha acaba de encerrar a sua exposição de pintura que, durante algumas dias, teve patente no Atrio da Misericordia.

Este moço p'ntor torna-se simpatico pela sua modestia e pelo seu completo alheamento de exibicionismos estulfes. E', porém, de lamentar que a sua obra, antes de ser exposta ao publico, não seja seleccionada — para que a arte de Albino Cunha apareça uma, correcta e, quando ainda não brilhante, pelo menos, aceitavel. E dizemos isto porque nesta sua exposição a sua arte mostrava-se-nos irregular, indefinida e incerta; notava-se ali, a par dalguns quadros de paisagem bem trabalhados e de dois belos *interiores*, acusando uma bôa disposição para a pintura, outros em que a arte pictural passa amortalhada em inferioridade. Havia um quadro grande com duas crianças que faziam lembrar figuras dos velhos paineis das romarias...

Religião

Terminou, no Porto, a Semana Franciscana, com que foi comemorado o 7.° centenario da morte do «Poverello», de Assis. Foi uma semana de piedade e elevação espiritual, durante a qual os melhores oradores franciscanos se fizeram ouvir.

Nos calamitosos tempos que ora correm, a invocação da grande figura de S. Francisco de Assis — que é a personificação do que a alma humana tem de mais belo e sublime — trás, ao mesmo tempo, grandes lições aos homens e dôce lenitivo ás maguas que tragediam a alma humana. Pode fazer com que os orientadores nobilitem a sua acção; os poetas engrandeçam a sua inspiração; os pobres suportem mais resignadamente a sua pobreza; os sofredores lenitivem as suas dores; e, finalmente, os vencidos da vida sofram mais suavemente a sua desgraça e, nas suas almas entrevecidas de martirio, scintile a esperança em melhores dias de paz e tranquilidade de consciencia.

Teatros

A Companhia do Variedades — que tinha suspendido inopinada e pouco lisongeiramente os seus espectaculos, suspensão que durou alguns dias — reapareceu no domingo, no Sá da Bandeira, agora com os seus componentes trabalhando em sociedade artistica, e que irá até ao Carnaval. A reaparição foi feita com *Saricoite*, a revista que, na presente temporada teatral, marcou maior exito.

* * *

No Aguia de Ouro continua a manter-se no cartaz, apesar da manifesta ausencia de publico, a revista *Bombo de Festa*, agora ampliada com um quadro novo que ainda deu maior destrembêlho ao actual desempenho — que, exceptuado a nota alacre e galante que Maria do Carmo empresta á revista, desliza pesada e sensaboronamente, sem frescura nem mocidade.

Conferencias

O centenario da morte do grande educador e emerito humanista que foi Pestalozzi não passou despercebido nesta cidade. A Escola Normal Primaria do Porto realizou uma brilhante sessão, cheia de interesse, na qual se destacou a notavel conferencia do nosso presado colega e distintissimo professor sr. Francisco José Cardoso Junior.

O conferente, que falou mais duma hora, e sempre com fluencia, brilhantismo e erudição, descreveu minuciosamente a vida do imortal pedagogo, desde a sua infancia á velhice, salientando as suas atitudes plenas de nobreza e os seus admiraveis trabalhos, tão modelares que ainda hoje infundem justa admiração. Foi uma conferencia excelente e salutar sob todos os pontos de vista.

* * *

O engenheiro sr. Jaime de Oliveira fez, na séde da Associação dos Engenheiros Civis do Norte, uma oportuna conferencia subordinada ao tema «O Arrendamento das Linhas Ferreas do Estado».

O conferente, depois de se referir ás bases do arrendamento, de explicar detalhadamente todas as propostas apresentadas a concurso, mostra os beneficios que resultam do arrendamento das linhas do Estado a uma Companhia que as explore em conjunto, salientando ser essa uma das vantagens mais preponderantes, pois assim acabarão as transmissões de Campanhã e Vendas Novas, o que virá melhorar muito os serviços dos caminhos de ferro portugueses.

EDURISA

NO COLISEU

AS MAIS BRILHANTES FESTAS CARNAVALESCAS DE LISBOA

De sabado a terça-feira

4 — HILARIANTES ESPECTACULOS — 4

seguidos de imponentes

BAILES DE MASCARAS

2 — BANDAS DE MUSICA — 2

: tocando ininterruptamente até de madrugada :

O belo e magestoso anfiteatro estará iluminado

prodigiosamente, com 30.000 lampadas de côr

Domingo, segunda e terça-feira

3 deslumbrantes "matinées"

seguidas de

BAILES INFANTIS

com premios ás crianças mais interessantemente mascaradas

SABADO **Estreia**

da extraordinaria pantomima burlesca

"Les enfants terribles"

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria das Dores Correia de Sampaio Brandão de Melo, D. Maria Julia da Cunha Pimentel, D. Henriquete de Azevedo, D. Judite Haulteus Jardim, D. Ana de Serpa Ferrari, D. Antonia Jorge Guimarães, D. Maria Isabel Mendes Belo, D. Maria Margarida de Castelo Branco (Belas), D. Maria Luisa Ulrich Arouca e D. Marta Vilar.

E os srs.:

Dr. Aleixo Cesario de Sousa Ferreira, Jorge de Mendonça e José Viana Ferreira Requete.

A Caridade

Nas Belas Artes

A ilustre comissão organizadora da «matinée-infantil-costumée» e «cha dançante» que no domingo gordo se realiza no vasto «hall» da Sociedade Nacional de Belas Artes, á rua Barata Salgueiro, previne todas as pessoas, de que nessa tarde tera á venda no «hall», todos os artigos de carnaval, ao preço do mercado.

Todas as pessoas que desejarem assistir e ainda não tenham recebido convites podem requisita-los para casa de qualquer das senhoras da comissão ou pelos telefones Trindade 76 ou Norte 1836.

No Avenida Palace

Prosseguem com toda a actividade os preparativos para a interessante «matinée-infantil» e «chá dançante» que uma comissão de gentis senhoras da nossa primeira sociedade leva a efeito na segunda-feira gorda, nas belas salas do Avenida Palace, cujo produto se destina a proteger algumas familias necessitadas.

Os pedidos de bilhetes devem ser feitos pelos telefones N. 313 ou 1087.

No Gimnasio

Assistencia elegante á recita de caridade de ontem, organizada por uma comissão de senhoras da nossa aristocracia a favor de varias obras de beneficencia, na qual foi representada a lindissima peça «A Condessa Maria», brilhante desempenho da Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro:

Marquesa de Pombal, condessa de Castro e Sola e filha, condessa de Mangualde e filha, condessa Seisal e filha, condessa de Carnide, condessa da Torre e filha, condessa de Ameal, viscondessa de Alverca, D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva, D. Maria Isabel de Melo de Almada e Lencastre (Sotto d'El-Rei), D. Maria Ana Portocarrero da Camara Mesquita e filhas, D. Branca de Atouguia Ferreira Pinto Basto, D. Berta Ortigão Ramos, D. Maria Perestrelo d'Orey, D. Henriqueta de Araujo Perestrelo de Vasconcelos e filhas, D. Elisa Baptista de Sousa Pedroso, D. Alice Anjos, D. Maria Emilia Infante da Camara de Trigueiros Martel, D. Rita de Sommer Pereira e filha, D. Berta de Sommer Viana e filha, D. Maria Antonia Tedeschi Placido e filha, D. Alice Ferreira Pinto, D. Maria Antonia Ferreira Pinto, D. Alice Barjona da Costa de Sousa de Macedo (Vila Franca), D. Sofia de Laxman Ferreira Pinto Basto Mac-Nicoll, D. Maria Emilia Homem Machado Mendes de Almeida, D. Maria da Conceição Homem Machado Pizarro de Sampaio e Melo, D. Eduarda Nunes de Carvalho e filha, D. Maria Constança de Mendonça da Cunha e Costa (Picoas), D. Maria Isabel de Sousa Rego de Campos Henriques, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, D. Maria de Almeida da Mota Marques, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Balsemão, D. Maria Cancela Emidio da Silva, D. Maria Isabel Perestrelo d'Orey Correia de Sampaio (Castelo Novo) e filha.

Madame Vilar e filha, D. Maria Carolina Correia de Sá Pais do Amaral (Anadia), D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Teresa Iglesias Scarniche, D. Maria Isabel Saldanha Bandeira de Carvalho (Chanceleiros), D. Alda Guedes Pinto Machado, D. Isabel Ortigão Burnay Belo, D. Maria da Conceição Borja Trindade Serra e Moura, D. Maria do Carmo Anjos Diniz Vilar, D. Joana Alves de Carvalho Lobo da Silveira (Alvito) e filha, D. Maria Constança Castelbranco Ferreira Pinto Basto e filha, D. Maria Crilinovitch da Silva Machado, D. Maria José Trigoso Ravara e filha, D. Maria José de Barros Belmarço, D. Judite Pereira Caldas Correia de Lacerda, D. Ana de Somer Osorio, D. Maria Ramalho de Ortigão de Melo (Sabugosa), D. Alexandra Nobre de Melo, D. Maria da Conceição Placido de Torres Pereira, D. Isabel do Camara de Oliveira e Sousa (Rio Maior), D. Maria da Costa de Sousa de Macedo (Estarreja), D. Maria Adelaide Burnay Soares Cardoso (Marco), D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Alice Aguiar, D. Maria da Costa Salema Supardo, D. Maria João Zarco da Camara (Ribeira Grande), D. Eugenia de Sousa e Holstein Brandão de Melo, D. Maria de Pilar Burnay de Verda (Mairos), D. Raquel da Camara Rodrigues, etc., etc.

Recital de piano

A'manhã á noite realiza-se no salão nobre da Liga Naval Portugeesa, ao Calhariz, um unico recital de piano da notavel artista madame Nadina Olado, que no estrangeiro onde se tem exibido, alcançou um extraordinario sucesso pela forma como interpreta os mais celebres compositores. No programa do recital de amanhã figuram obras dos mais cotados autores. A noite de amanhã na Liga Naval vai ser por todos os motivos uma noite de arte e elegancia.

BAL-TABARIN MONTANHA
RUA DA GLORIA
Deslumbrantes bailes de mascaras nas quatro noites de Carnaval.
Magnifica decoração, e esplendida musica.

NOVIDADES LITERARIAS

Da peça "Perfumes e Rendas,, de Mario Monteiro

TRANSCREVE-SE A SCENA III

O distintissimo escritor sr. dr. Mario Monteiro fez agora publicar a 2.ª edição da sua peça de teatro «Perfumes e Rendas».

E' uma nova manifestação do espirito do autor, que se compraz na literatura teatral, trabalhada com brilho extraordinario e representada com grande exito.

Transcrevemos uma scena, que é uma demonstração do talento e penetrante lirismo do brilhantissimo poeta.

SCENA III

Fernando e Violante

FERNANDO, *junto do bufete*

Minuete subtil! Vem a ser...

VIOLANTE, *continuando a tocar*

De Mozart.

FERNANDO, *acercando-se de Violante*

Como eu adoro o som que nos faz recordar
Toda a vida febril dos magicos salões
Onde reinava a graça, a rir, em convulsões,
Onde o amor caminhava abraçando o respeito
E o coração batia, ardente, em cada peito!
Como eu adoro tudo o que me faz viver
Numa dôce ilusão, num sonho de prazer!

Violante continua tocando, mas escuta com atenção

A musica relembra, em cada som dos seus,
Uma voz que soluça um derradeiro adeus!
Faz evocar tambem um mimo estontean'
De tudo o que ha de bom, de belo e deslumbrante,
De tudo o que nos fére e que nos faz sorrir!...

VIOLANTE, *deixando de tocar*

E qual preferes tu?

FERNANDO, *beija-a*

A que nos faz ouvir
A voz do coração!... A musica dos labios!
Que sabe comparar um imbecil aos sabios,
Que faz dum longo beijo um hino triunfal,
Um cantico de amôr em harpas de coral!

Em ar de evocação sentimental

Inventou-a o prazer, o maior dos romanticos!

VIOLANTE, *com meiguice*

E vem a ser então?

FERNANDO, *dando-se as mãos*

O cantico dos canticos!
A musica do beijo é sol que nos aquece,
E' som que nos seduz e nunca mais esquece,
Tem brilhos de rubi e veste côr de sangue,
Dormita a t'lintar e, a dormitar, exangue,
Fica a sonhar, talvez, uns sonhos côr de rosa!
Sinfonia de luz! Canção misteriosa!
Gounod! Chopin! Mozart!

VIOLANTE, *encolhendo os ombros*

Se tens melhor...

FERNANDO

Talvez!

VIOLANTE, *curiosa*

Como se chama? Dize...

FERNANDO, *convicto*

O fado português!
Não entra nos salões nem usa pergaminhos,
Mas sabe traduzir a musica dos ninhos,
Cantar a desventura, em pranto convulsivo,
E sofrer e morrer e estrebuchar lascivo...

VIOLANTE, *atenta*

E... quem o fez?

FERNANDO, *com sentimento*

Não sei! Nasceu no mar profundo—
Mais pequeno talvez do que as bôcas do mundo! —
Nasceu em Portugal, em tempos que lá vão,
E riu-se, muita vez, da estranha maldição
Que sobre nós lançou o velho do Restello!
O fado português! Ai, como é bom tangê-lo!
O fado suavisa a dôr mais violenta,
E' feito de candura e feito de tormenta!
Ah, quero ouvi-lo, sim! Mas não... não quero ouvir...

Fazendo erguer Violante e descendo ambos

Deixa-me antes ficar neste amargo pungir...
A vida é, para mim, um sol agonisante,
E' mal que não tem fim, é pérfida bachante
Que me envenena a rir... Eu desvairo!...

VIOLANTE, *em pé, defronte de Fernando*

Que louco!...
Tens a ventura á mão e sofres por tão pouco!
Eu amo-te, Fernando, e tu fazes da vida
Um largo mar de pranto, uma nota sentida
Na escala da amargura! E vê, repara bem,
Eu sempre dou razão mas só a quem a tem!
Dizes sofrer por mim, que vives torturado
Enquanto eu não disser o que tenho fechado

Indicando o contador

Naquele contador. Inventas um romance
E fazes deste caso um vigoroso lance
Que te definha assim e que te põe nervoso!
Andas sempre a scismar, a conservar o goso
Que vês em criminar a mulher que escolheste

Recriminando

E a quem juraste amôr, amôr que já perdeste!

FERNANDO, *com intensa mágua, tomando as mãos de Violante e fazendo-a sentar junto de si, emocionado*

Violante, por Deus! Eu amo-te, acredita,
Como rival do sol, cheia de luz bemdita!

VIOLANTE, *duvidosa*

Adoras-me talvez por ser viçosa ainda...

FERNANDO, *amoroso*

Adoro-te, mulher, porque te vejo linda!
Na graça do teu ser o meu pensar emprégo!

VIOLANTE, *com leve ironia*

Tens um amôr que vê, amôr que não é cego...
Pois eu prefiro sempre — e digo-o sem desgosto —
A formosura da alma á beleza do rosto!

FERNANDO, *com entusiasmo*

Eu amo-te, mulher, como se deve amar
A paz serena e firme, o sol, a terra, o mar,
O vasto firmamento, e goso no sofrer!
Eu adoro-te, sim! Por ti quizera ter
Um cerebro potente, um cerebro fecundo
Capaz de produzir e de assombrar o mundo!
E sou muito infeliz! Ah, dize-me, por Deus,
Por todo o nosso amôr, amôr que vem dos céus,
Que secreta paixão tiveste no passado!
Mata-me, sê cruel, mas deixa descansado
Meu forte coração que é pagem da tristeza!

Iidicando o contador

Aquele contador encerra, com certeza,
Um terrivel segredo...

VIOLANTE, *desmentindo com naturalidade*

Oh não! Algumas prendas...

FERNANDO, *desconfiado*

Só prendas?!

VIOLANTE

Sim...

FERNANDO

Quais são?

VIOLANTE

Uns perfumes e rendas.

FERNANDO, *com doloroso sorriso*

Perfumes... rendas... seja! E' sempre essa a resposta
Que me faz duvidar, que tanto me desgosta!

Com amargura incisiva

Talvez cartas febris de quem te possuiu
Esse corpo gentil onde o amôr esculpiu
A nota sensual dum lubrico desejo!
Talvez alguma joia, a relembrar um beijo,
Um carinho, um olhar...

VIOLANTE, *ergue-se, de subito, ofendida, tentando dirigir-se ao contador*

Fernando! Eu vou abrir!

FERNANDO

Perfumes... rendas... Não! E' melhor não mentir!

Numa exaltação crescente, travando-lhe a mão

Se tu pudesses vêr a dôr que dilacera
Meu pobre coração a transformar-se em féra
Só de julgar, vê bem, que não me tens amôr,
Terias dó de mim!

VIOLANTE, *olhando-o com ironia e compaixão*

Poeta Sonhador!...

CIMENTO
«AUDAZ» e «TENAZ»
Qualidade garantida para trabalhos de responsabilidade
UNICOS DEPOSITARIOS
Mello da Silva, Limitada
Rua Nova do Almada, 24-2.º D.
LISBOA
Telefone C. 587 Telegramas: Melloseque

Dr. G. de Brito Chaves
R. ROSA ARAUJO, 6-A
Consultas ás 16 h. — Tel. N. 4698

IMPORTANTE: — Exigir garrafas com a cinta de GARANTIA DE LEGITIMA PROCEDENCIA

ELIXIR
ESTOMACAL
de SAIZ de CARLOS
(STOMALIX)
Receitado pelos médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias:
Vicente Pimentel & Quintans,
Rua da Prata, 194 e 196-LISBOA

Charleston
A dança mais bela e chic
Só no BRISTOL é dançada

Quem p'la melodia terna
d'um sonóro *jazz-band*
ancioso por ai ande,
como manda a lei moderna
deve ter agil a perna,
ter na linha um certo tique
para que gravado fique
quando a dança o apaixone
que, hoje em dia, é o CHARLESTON
a dança mais BELA e CHIC.

E', pois, o CHARLESTON que incensa
toda a nova geração
que embriaga em turbilhão
Lisboa — cidade imensa
sob a profusão intensa
de luz de côr variada,
a mocidade enervada
dá no CHARLESTON uma prova...
—Assim esta dança nova
Só no BRISTOL é dançada.

Policlinica DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—Dr. Armando Narciso—5 h.
Cirurgia geral, operações—Dr. Bernardo Vilar—4 h.
Rins, vias urinarias—Dr. Miguel Magalhães—10 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia de Figueiredo—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loff—2 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Mattos—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Mario Oliveira—1 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Pello—3 h.
Doenças das creanças—Dr. Filipe Manso—12 h.
Doenças das senhoras—Dr. Casimiro Afonso—2 h.
Tratamento da diabetes—Dr. Ernesto Roma—5 h.
Boca e dentes—Dr. Armando Lima—10 h.
Diacro e radio—Dr. Cabral de Melo—4 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha—4 h.
Analises clinicas—D. Gabriela Beato—4 h.

Caligrafia

Aperfeiçoa-se rapidamente toda a qualidade de letra, por pior que seja, no antigo Curso de Caligrafia, da R. Diario de Noticias, 44, 2.º. Trata tambem na Calçada do Garcia, 13, 2.º

A Cidade

Perfumaria Higiene

ROCIO, 62--TELEFONE 4852 N.

Grande sortimento de productos das melhores marcas nacionais e estrangeiras. Deposito dos produtos de toilette da **Companhia Portuguesa Higiene, Lda.** Preços sem competencia.

Chá das cinco

A um pinheiro

Já eras assim, alto, simples e só, quando eu era criança. Vejo a tua projecção verde no espaço azul—tranquila, serena, confiante como o pensamento dum justo em plena "Via-Sacra„ — e regresso ao meu paraiso perdido, a minha idade de bibe e calção.

Foste, depois, o meu companheiro de muitas tardes, quando, já vitima do liceu, corria a declinar o latim com o padre "Cadelas„, que Deus haja. A minha alma falava-te na espontaneidade infantil dos seus primeiros versos. Tu falavas-me com o teu silencio vegetal— e para te ouvir e perceber não faltavam, na minha adolescencia, as necessarias "disposições simpaticas e nervosas„. Lembras-te, não é verdade ?, do encanto suave dessas tardes, de como eramos simples os dois—tão simples como o meu explicador de latim !

Mas a vida passou—passaram primaveras e invernos. Afastei-me e cresceu, dentro de mim, a minha alma. Houve tumultos, lagrimas, desejos... Estive tantos anos sem te vêr !

Na doçura do espaço azul continúa a projectar-se a tua sombra verde. E's o mesmo—na tua altura, na tua simplicidade, na tua solidão. E, todavia, a mão do homem deu-te um destino mais largo —pôs-te em sonora comunicação com o mundo !

Que importa a tua serenidade, a tua aparente indiferença ? Uma antena—um fio misterioso—e eis-te, pobre pinheiro da "Via-Sacra„, de simples fórma da paisagem, eterna fonte de inextinguivel harmonia. Transcendentalizou-se o teu destino de arvore. Tu que nunca gemeste com o vento na heroica bravura dum pinheiral cerrado — "chanter, gémir, pleurer, c'est également lâche„ — és, hoje, um solo de violino, uma orquestra infinita, um orfeon, um "jazz„... E, assim, aberto e atento a toda a vibração do espaço, na modôrra animal deste burgo "[illegible], tu és o unico ser vivo !

Alves Martins

CAMBIO OFICIAL

	Comprador	Vendedor
s|Londres	—	95$00
s|Madrid	—	3$30
s|Paris	—	$77
s|Suissa	—	3$77
s|Bruxelas	—	2$73
s|Nova-York	—	19$58
s|Amsterdam	—	7$35
s|Italia	—	$85
s|Brasil	—	2$35
s|Praga	—	$58,5
s|Suecia	—	5$24
s|Austria	—	2$77
s|Berlim	—	4$65
Libra esterlina	95$00	97$00

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1|2 0|0 1923	637$00
» Externas 1.ª serie	—
Acções do Banco de Portugal	760$00
» do Banco Lisboa & Açores	496$00
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos	122$00
» da Companhia dos Tabacos	—
» da Companhia do Gaz, 1922|23	339$00
» da Companhia do Amboim	104$50
» da Companhia Colonial do Buzi	87$00

PALACE HOTEL DO BUSSACO

Pensões completas desde 45 escudos

aberto todo o ano: Chauffage Central

Colónias

Médico e Advogado oferecem-se para exercerem as suas respectivas profissões na mesma ou em diferentes colónias. Resposta a este jornal ao n.º 40.

AS VIAGENS AÉREAS

Os nossos aviadores conseguirão atravessar o Atlantico sem tocar em Fernando de Noronha ?

Como diss ha dias um ilustre critico francês de Aviação, sente-se a aproximação da primavera, porque as aves abandonam os seus ninhos.

E assim é. Os grandes passaros metalicos, accionados por motores de 400 e 500 H. P., batem as azas para a conquista dos largos horizontes.

Cada passaro tem um nome: *Santa Maria, Jahu, Uruguay, Argos*...

A rota é tambem aproximadamente a mesma. O Atlantico tem sido o teatro das mais belas façanhas aereas. Desde que o comandante Read conseguiu atravessá-lo pela primeira vez, de Nova York a Lisboa, — com escala pelos Açôres — em Maio de 1919, todas as atenções dos aeronautas se voltaram para o Atlantico.

A viagem de Read não marcou, no entanto, um grande acontecimento scientifico, visto que a navegação se fez toda com o auxilio de pontos de referencia. O mar estava escalonado por uma esquadra americana, que ia marcando na carta a direcção da rota que os aviadores tinham que seguir. E assim, o comandante Read conseguiu chegar finalmente a Lisboa numa tarde de Maio, tendo levantado vôo de Ponta Delgada ás primeiras horas da manhã.

No mês seguinte, Alcock e Brown partem da Terra Nova e lançam-se audaciosamente á conquista do Atlantico em direcção á Irlanda. O aparelho vôa durante a noite favorecido pelo vento e quando surge a manhã cai em plena Irlanda, depois de ter percorrido sobre as ondas uma *étape* de 3.060 quilometros. Os aviadores não sabiam em que ilha do Atlantico tinham caído. O exito da sua viagem foi um verdadeiro milagre.

Vem depois a travessia de Gago Coutinho e Sacadura Cabral. Pela primeira vez na historia da Aviação, uma aeronave conhece só pelos seus recursos o caminho por onde vai. O valor scientifico deste glorioso empreendimento é inestimavel. O ano de 1922 marca o inicio duma era nova para a navegação aerea.

Só quatro anos depois o Atlantico voltou a ser percorrido por uma aeronave, que seguiu no vasto azul o caminho que tinha sido traçado pelos portugueses. Foi o *Plus Ultra* do comandante Franco e dos seus companheiros de aventura.

E surge agora um problema, que por enquanto não encontrou solução. E' possivel atravessar o Atlantico dum vôo, partindo da costa de Africa para o Brasil, sem tocar em qualquer ponto intermedio?

Gago Coutinho e Sacadura Cabral, ha cinco anos, com os recursos de que a Aviação dispunha, pensavam que era impossivel. E assim, tiveram o cuidado de traçar a sua rota com uma escala obrigada na ilha de Fernando de Noronha. O consumo exgerado de gasolina obrigou-os a descer em pleno mar, junto dos rochedos de S. Paulo.

Todos os aviadores que se lhes seguiram na conquista do Atlantico formaram o projecto de alcançar num só vôo a costa do Brasil — e todos fôram obrigados, por qualquer circunstancia, a descer em Fernando de Noronha.

O *Plus Ultra* vôa sobre a ilha e vê-se na necessidade de amarar á noite, por falta de gasolina. O aparelho de Pinedo (*Santa Maria*) vôa igualmente sobre Fernando de Noronha, chega a aproximar-se da costa do Brasil, mas tem que regressar á pequena ilha do Atlantico, porque o estado do mar não lhe permite a amaragem.

O que vai suceder aos uruguayanos? O que irá acontecer aos portugueses? Conseguirá qualquer das *équipes* atravessar o Atlantico num só vôo, partindo da costa africana e descendo em pleno continente brasileiro, depois duma longa *étape* sobre as ondas?

E' esta a chave do problema atlantico. Fernando de Noronha deixará de ser, pela primeira vez, escala obrigatoria para os aviões que demandam a America do Sul? A esta pergunta vão responder em breve os aviadores uruguayanos e portugueses. Os primeiros partiram de Malaga, para Casablanca, onde estão reparando uma pequena avaria na T. S. F. para prosseguir a viagem. Os segundos estão prontos a levantar vôo, logo que as condições atmosfericas o permitam.

Quem vencerá, num vôo directo, a batalha do Atlantico? O *Argos*? O *Uruguay*?

De Pinedo

alcançou o Natal

FERNANDO DE NORONHA, 24. — O MARQUEZ DE PINEDO DESCOLOU A'S 7 H. 55 M. EM DIRECÇÃO AO NATAL. A DISPOSIÇÃO DO AVIADOR ERA ESPLENDIDA. O CRUZADOR «ALMIRANTE BARROSO» FEZ-SE AO LARGO. — (A.)

NATAL, 24. — O AVIADOR ITALIANO DE PINEDO DESCEU AQUI A'S 9 H. 55 M., APESAR DE TEREM SIDO DESFAVORAVEIS AS CONDIÇÕES ATMOSFERICAS, CONSEGUIU UMA MEDIA HORARIA DE 170 QUILOMETROS. — (A.)

ROMA, 24. — Causou grande entusiasmo em toda a Italia a noticia da chegada do marquez de Pinedo á costa do Brasil.

Na Camara dos Deputados, varios oradores enalteceram a façanha do grande aviador, sendo a sessão encerrada aos vivas á Patria, ao Rei e a Mussolini.

O ministro da Aviação recebeu um relatorio de Pinedo, comunicando que a descida em Fernando de Noronho foi devida exclusivamente ao mau tempo e não a qualquer deficiencia do aparelho ou avaria no motor. — (A.)

BUENOS AIRES, 23. — De Pinedo será recebido aqui entusiasticamente. Além das manifestações oficiais e da colonia italiana, os espanhois aqui residentes organizarão um grande cortejo que irá saudar o celebre aviador á embaixada de Italia, indo depois cumprimentar todas as associações italianas. — (A.)

O Brasil

presta auxilio aos aviadores

RIO DE JANEIRO, 23. — Pelo ministerio das Relações Exteriores, fôram tomadas as providencias necessarias para se prestarem todas as homenagens aos aviadores italianos, uruguayos e portugueses, que devem chegar aqui brevemente, depois da travessia do Atlantico. O governo, de acôrdo com os presidentes dos Estados do literal, resolveu dar todas as facilidades aos arrojados aeronautas, tendo elas começado pelo auxilio que o cruzador *Barroso* prestou a de Pinedo. Aquele barco foi enviado para as aguas pernambucanas, em obediencia á referida decisão governamental. — (A.)

UM «SKETCH»

O TEATRO DE S. CARLOS e o que vae ser A EPOCA DE CARNAVAL

E' nos teatros que este ano se concentra quasi exclusivamente o Carnaval, e todos eles se preparam para receber um publico buliçoso e numeroso, avido de divertir-se e de alegrar-se.

Aos festejos que vão realizar-se em cada teatro corresponde, por assim dizer, uma caracteristica principal. Algumas dessas caracteristicas saem do tumulto "à tout rompre„, noutros residem sobretudo nas manifestações do bom gosto, na alegria que nunca perde a linha, na elegancia, nos prazeres vibrantes que a discreção, o cunho artistico, a delicadeza, tornam ainda mais saborosos e penetrantes.

Para que uma festa de Carnaval possa obedecer a esta tendencia, exige condições. Uma das mais importantes é a beleza e a amplidão do recinto onde se realiza, porque é isso o que cria desde logo um ambiente propicio ao prazer. Em Lisboa ha nestas condições uma casa de espectaculos, o teatro S. Carlos, onde o Carnaval tem tradições de raro fulgor, que nunca noutro teatro pôde atingir.

Este ano, o Carnaval no S. Carlos, vai ser particularmente interessante e de intensa alegria. Um grande atractivo, além de muitos outros, contribuirá para o explendor das festas carnavalescas daquele teatro. Palmira Bastos vai, nas quatro noites, voltar ao teatro musicado em que marcou uma "étape" interessantissima da sua carreira admiravel, em que a gloria tem tomado todas as formas e todos os aspectos. A eminente actriz, grande no drama e na comedia, como o foi na opereta e mesmo na revista, vai fazer no delicioso "sketch" de Lino Ferreira "Está aberta a sessão", que com a "Arisca" compõe o programa dos espectaculos, quatro encantadores papeis musicados, intitulados "A Cigarreira", "A Boneca", "Grisette" e "Beijo".

E' sem duvida um acontecimento de sensação no nosso meio teatral. Outro tanto se pode dizer da participação de Maria Judice da Costa, cantora eminente, ilustre, no risonho e admiravel "sketch„, no qual desempenhará alguns papeis do mesmo genero, entre eles o "Fado do banco dos reus„. Todos os artistas da companhia, em que ha valores dos mais consagrados do teatro português, colaboram na representação dos três quadros em que se divide a mimosa e engraçada composição de actualidade.

Durante os espectaculos de Carnaval, no S. Carlos, os quais durarão até de madrugada, haverá ainda musica no atrio e na sala permitindo o baile entre os espectadores em varios pontos do edificio.

DE LUTO

Manuel da Silva Cravo

Faleceu hoje o antigo e conhecido negociante de frutas sr. Manuel da Silva Cravo, tio do sr. José Ferreira, que foi tipografo do nosso jornal. O seu funeral realiza-se amanhã, ás 15:30, da rua da Prata, 279, 4.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

Papeis Pintados

Desenhos de grande novidade

RESTAURADORES, 19

A CASA DAS RENDAS

ARTE E MÉNAGE

ALECRIM, 71, 1.º

É QUEM AS VENDE MAIS BARATO

E TEM MAIOR SORTIDO

NOVA LEITARIA DO CAMÕES
ARAUJO & ARAUJO
Vinhos finos, champagnes e licores
Chocolates e pastelaria
Praça Luiz de Camões, 41
LISBOA

A Cidade

Carnaval
ULTIMA NOVIDADE
Pó de arroz "Odor Egypcio„ caixinha 1$00
Descontos aos revendedores.
R. de Santo Infante dos Carmelos, 87, r/c., P.

UM DECRETO

O ANTIGO DIRECTOR da Casa da Moeda VAI RECEBER 28 CONTOS

Diz assim o "Diario„ de hoje:

Considerando qve o decreto n.º 12:075, de 9 de agosto de 1926, demitiu das funções de administrador geral da Casa da Moeda e Valores Selados o cidadão Anibal Lucio de Azevedo, conservando-lhe contudo a qualidade de funcionario do Estado, com a categoria identica á de director geral, mas na situação juridica de adido e com vencimentos nos termos da lei de 14 de julho de 1913;

Considerando que o mesmo decreto manda inscrever no orçamento das despesas do ministerio das Finanças, e sob competente rubrica, a verba necessaria resultante desse encargo, a partir da data da entrada em vigor daquele decreto;

Considerando que áquele funcionario deverão ser pagos os vencimentos a que tiver direito por todo o tempo em que esteve suspenso e que as melhorias relativas ao ano economico de 1923-1924 só poderão ser-lhe abonadas mediante descrição em futuro orçamento;

Hei por bem decretar, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º E' aberto no ministerio das Finanças, e a seu favor, um credito especial da quantia de 28.885$63, destinada a fazer face ás despesas resultantes do pagamento dos vencimentos estipulados pelo decreto n.º 12:075, de 9 de Agosto ultimo, ao antigo administrador geral da Casa da Moeda e Valores Selados, Anibal Lucio de Azevedo, desde a data da entrada em vigor do decreto aludido e até 30 de Junho de 1927, inscrevendo-se no capitulo 22.º, artigo 99.º (vencimento de categoria), a quantia de 2.613$33, e no capitulo 25.º, artigo 103.º (melhorias correspondentes), a quantia de 16.405$90.

Art. 2.º E' autorizada a Direcção Geral da Contabilidade Publica a descrever na proposta orçamental do ano economico futuro a verba de 1.865$40, para pagamento ao aludido funcionario das melhorias a que tem direito, relativas ao ano economico de 1923-1924.

O paquete «Almeda»

Esteve ha dias, pela primeira vez, no Tejo, o paquete «Almeda», que vai inaugurar as carreiras da «Blue Star Line», entre a Inglaterra e a Argentina. E' um lindissimo barco de 14.000 toneladas, destinado ao transporte de passageiros de uma unica classe de luxo e ao carregamento, naquela Republica sul-americana, de carnes congeladas, para o que possue porões frigorificos dos mais modernos e progressivos.

Pertencendo a uma poderosa companhia inglesa que, sob a direcção tecnica de «lord» Westey, financia, actualmente, negocios na importancia de 25 milhões de libras esterlinas o «Almeda» faz parte duma série de cinco transatlanticos iguais que ficam sendo dos mais belos e confortaveis que tocam no nosso porto.

As «cabines», a casa de jantar, as salas de fumo e de leitura, estão decoradas com requintado bom gosto, ao qual se alia o mais absoluto conforto. Movidos a oleos pesados, esses paquetes serão os unicos da carreira da America do Sul que passam a tocar no nosso porto de S. Vicente de Cabo Verde, para tomar combustivel, fazendo tambem escala pela Madeira, o que virá facilitar as ligações da metropole com esses dominios portugueses, que poderão contar com mais esse meio de comunicação de 15 em 15 dias.

A viagem total, até Buenos Aires, será feita em dezanove dias, marcha excelente, se atendermos ás diferentes escalas de viagem.

O agente em Lisboa da «Blue Star Line» é a firma Mascarenhas & C.ª, que fez um convite á Imprensa para visitar o «Almeda», sendo aí os jornalistas recebidos com extrema amabilidade e oferecendo-lhes o comissario do navio, Mr. Watters, uma chavena de chá. No rebocador da agencia foram muitos convidados, que se espalharam pelas dependencias do paquete, admirando as suas magnificas instalações...

A LISBOA MODERNA

E' amanhã inaugurada a Praça dos Restauradores e vão ser modificadas as linhas dos electricos

Uma cidade transforma-se de vinte em vinte anos. Muitas vezes nessa transformação não opéra o homem, mas o tempo que, insensivelmente, lhe modifica o aspecto, a situação, o ambiente. Lisboa já não é velha. Ha quem diga que sim, por amor á Historia. A Mouraria é apenas um nome. A Madragoa—outro. Alfama—outro, e assim sucessivamente, vamos percorrendo os bairros da cidade, sem lhes encontrar vestigios dignos de nota. Podem as pedras ficar, mas o aspecto das gentes, que é o que dá fisionomia e caracter ás ruas, modifica-se e simplifica-se.

Antigamente, tinha-se a noção que as cidades cresciam para o Oriente—onde nasce o sol. Noção errada, supersticiosa e banal. As cidades escorrem, como os rios, pelo caminho mais facil, mais plano, mais logico. Isto só prova que a alma dos "cosmopolis„ é consciente, regida por inviolaveis e desconhecidas leis de arquitetura.

Mas o homem, o que faz? Trabalha!

Todas as vereações têm deixado a sua "feição politica„, digamos assim, na planta da cidade. Uma transformou o Rossio. Houve alarido. Descantes funebres de saudade. Evocou-se tudo. As obras chegaram a ser feitas de noite, com receio de atentados. Mas, depois, o Rossio apareceu desembaraçado das arvores, cortado elegantemente, como a Praça da Republica, de Paris, e todos nós verificámos, que a praça ficou aceiada, desafrontada para uma população que, dia a dia cresce, centuplicando as suas mil cabeças. O grande pensamento dum construtor de cidades, como foi o Marquês de Pombal, é fazer obra para o futuro e não para o seu tempo.

Sebastião José de Carvalho e Melo, no tempo das liteiras e das sejes, adivinhava já o seculo XX, em Lisboa, com dezenas de taxis, de camions, de automoveis, em três filas paralelas, descendo e subindo a Baixa.

A noticia é esta:

A'manhã é inaugurada a placa central dos Restauradores, que antes do fim do ano ainda era Avenida da Liberdade.

Deixemo-nos de lamechices romanticas. Reconheçamos que foi uma obra util e oportuna. O local ficou desempedido de arvores, destacando-se assim o obelisco da Restauração, que, embora nú de beleza, possui sobriedade de linhas, as bastantes para evocar uma linda pagina de historia. Pena é que o scenario dos edificios, anacronico, confuso, "à la diable", não se imponha com harmonia arquitectonica. A' excepção da frontaria do Palacio Foz, da melhor Renascença italiana, e da ilharga do Avenida Palace, no gosto monumental de Paris—os outros imoveis são duma indiferença e duma frieza estetica que arrepia o menos inspirado em coisas de arte.

O que fez a nova vereação?

Alargou a pista central, desafogando assim o transito dos automoveis. E se se fizer o que Forestier pensou: cortar os passeios da avenida, alargando a rua, a circulação dos veiculos far-se-ia com mais facilidade. Os Restauradores—começam, amanhã, a ser praça.

Aos lados duas pequenas placas, entre os quais passam as linhas dos electricos. Servem apenas para estacionamento dos passageiros. Dum lado para os que embarcam nos carros do Lumiar e Campo Grande; do outro para os que seguem para o Jardim Zoologico e Bemfica.

Esta utilissima obra pouco dinheiro custou a Camara. Todo o material levantado foi empregado.

A mão de obra está prevista nas receitas da Camara, que tem pessoal privativo.

O que é mais para louvar—num país em que todas as obras são as de Santa Engracia—foi a rapidez da remodelação. Dois meses bastaram. Agora vamos ao resto, que é muito...

O CARNAVAL

Os bailes no teatro Nacional

Ja estão expostos na Quermesse de Paris, da rua 1.º de Dezembro, os lindos brinquedos que vão servir de brindes para o baile infantil que se realisa na segunda-feira no teatro Nacional. Para a classificação dos premios vai ser nomeado um juri composto de individualidades conhecidas nos meios de teatros e letras. Para sabado está marcado o primeiro baile. Na sala tocará uma excelente banda de musica e no salão um optimo «jazz-band» composto de 10 figuras.

No Gremio Alto do Pina

Nas noites de 26, 27, 28 de Fevereiro e 1 de Março, realizam-se no Gremio Alto do Pina, rua Barão Sabrosa, 97, grandiosas festas, promovidas pela direcção e coadjuvadas pelos socios srs. Joaquim Afonso, Alberto Oliveira Correia, Joaquim Afonso Junior, Mario Lage e Carlos Afonso.

No Coliseu

O Coliseu é, tradicionalmente, a casa de espectaculos onde o Carnaval é mais brilhante, mais imponente e mais animado. Este ano, como nos anteriores, preparam-se ali grandiosos festejos carnavalescos estando empregadas nas iluminações 30.000 lampadas, o que vai ser de um efeito feérico e deslumbrador. De sabado a terça-feira gorda, realisam-se, após os espectaculos, imponentes bailes de mascaras, tocando alternadamente, até de madrugada, duas bandas de musica.

No Lisboa Gimnasio Club

O Lisboa Gimnasio Club realisa este ano nos dias 26, 27 do corrente e 1 de março, grandiosas festas carnavalescas, havendo recitas, trabalhos de pista e danças artisticas seguidas de baile, estando o salão elegantemente ornamentado.

Monumental Club
(PALACIO DE S. LUIZ)
A Direcção participa aos Ex.mos Socios que o praso para a troca dos cartões de 1927, finda no proximo sabado.
Hoje realiza-se um JANTAR Á RUSSA, seguido de BAILE DE MASCARAS, havendo duas sessões em que tomam parte as artistas
SOEURS ALWTI

Pelos teatros

As revistas de Carnaval

São quatro as revistas de Carnaval que este ano se representam, três por companhias de declamação e uma por uma companhia de opereta.

Amanhã sobem á scena três delas: «Girasol», da autoria, letra e musica de Erico Braga, no Trindade, em «Fin de fiesta», depois da representação da comedia «O senhor que se segue» e a dançarina negra Sadie Hopkins nos seus «Charlston» e «Black-Bottons», «Actualidades» (X. P. T. O.), no Gimnasio, autor Lino Ferreira, com o concurso artistico de Amelia Rey Colaço, e «A revista e seus fantasmas», no S. Luiz, da autoria de Vasco Sant'Ana e Antonio Tavares, com Auzenda de Oliveira e Silvio Vieira em varios papeis, todos os artistas, bailarinas e «girls». Depois de amanhã, em S. Carlos, representa-se o «sketch», «Está aberta a sessão», igualmente de Lino Ferreira, com a novidade de alguns numeros cantados por Palmira Bastos.

Ilda Stichini

Ilda Stichini, actriz moderna e inteligente, que em rapida carreira atingiu um invejavel lugar da vanguarda feminina portuguesa, tem na graciosissima «charge» de actualidade «O senhor dr. e seu marido» uma criação tão brilhante e sugestiva que a sua Colette tem o poder paradoxal de defender o profissionalismo feminino, condenado na mesma peça pelos autores. No «O Senhor dr. e seu marido», que constitui o espectaculo mais flagrante e discutido, exibe a elegante actriz «toilettes» bizarras, que vão da beca profissional a saia curtissima e ao vestido diafano e transparente.

«La Goya»

A noticia da vinda de «La Goya» á Trindade, no dia 5 de Março, ainda que por um curto numero de repesentações, causou o maior entusiasmo entre os seus admirado es inumeros.

«La Goya», verdadeira advogada dos interesses artisticos portugueses em Espanha e amiga dedicada da nossa terra, acedeu a vir a Lisboa, antes da sua larga «tournée» pela America, a instantes pedidos do seu empresario José Loureiro.

Atrás do reposteiro

Ordem dos espectaculos no Teatro Nacional nos quatro dias de Carnaval: Sabado, «A Ventoinha»; domingo, «O Maluco das Avenidas Novas»; segunda-feira, «Aventuras de Rafael», terça, «O Maluco das Avenidas Novas».

—Hoje não ha espectaculo nos teatros de S. Carlos, Gimnasio e S. Luis e no Coliseu dos Recreios.

—No Teatro Politeama continuam os ensaios do original português «Lourdes», de Alfredo Cortez, que deve substituir no cartaz a comedia «O senhor doutor e seu marido».

—Logo a seguir ao Carnaval entra em ensaios no Teatro Nacional a peça «O novo idolo», de François de Curel, tradução de Avelino de Almeida e Dias Costa. A «première» está marcada para o dia 17 de março.

—Almeida Cruz dissolve a sua Companhia do Teatro Apolo no dia 2 de março, prosseguindo a sua empreza no Teatro Maria Vitória, com espectaculos de revista, inaugurando-os no dia 15 do mesmo mês.

—Está de luto, pelo falecimento de sua filha Josefina, o actor Henrique Alves, director de scena do Teatro Variedades, a quem o «Diario de Lisboa» envia sentidos pezames.

—O actor-emprezario Erico Braga realisa a sua festa no Teatro da Trindade, com a primeira representação da peça «Le lit nuptial», de Charles Meré», que em português terá o titulo de «Noite de nupcias».

—Encontra-se em Lisboa o emprezario dos Açores, sr. José Barbosa, que segue para S. Miguel no dia 4 de março.

—O escritor Xavier da Silva fez entrega no Teatro Variedades da sua farça «Os Oculos Verdes», que ali entra em ensaios brevemente.

—Estão muito adiantados os ensaios do «vaudeville», o «Bom Ladrão», no Teatro Avenida.

—No Teatro de S. Carlos está em ensaios a peça «Parmi les loups», que se representará logo a seguir ao Carnaval.

—Esperanza Iris, a actriz mexicana, directora actualmente de uma Grande Companhia de Operetas e Revistas-feeries, actuando presentemente em Havana, fechou contrato com o empresario José Loureiro, para vir a Lisboa, Porto e Coimbra.

—Está em ensaios no teatro Variedades, para se representar depois do Carnaval, em seguida ao «Olho da Providencia», a nova farça «O arroz doce», com Silvestre Alegrim no papel criado por Nascimento Fernandes.

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos—Não ha espectaculo.
Nacional—A's 21,15—«O Maluco das Avenidas Novas».
São Luiz—Não ha espectaculo.
Trindade—A s 21—«O senhor que se segue».
Politeama—A's 21,15—«O sr. doutor e seu marido».
Avenida—A's 21,30—«O pe de salsa».
Gymnasio—Não ha espectaculo.
Eden—A's 20 1|2 e 22 1|2—«Sempre fixe».
Apolo—A's 20,30 e 22,30—«Mouraria».
Variedades—A's 20,30 e 22.30 — «O olho da Providencia».
Coliseu dos Recreios—Não ha espectaculo.

Bristol Club-Dancing—O unico sempre em festa.

ANIMATOGRAFOS

Joaquim de Almeida—Cinema.
Salão Foz—A s 21,15—Variedades.
Olimpia—Das 2 e 1|2 da tarde ás 12 e 1|2 da noite—Animatografo.
Salão Ideal—Animatografo.
Bai-Tabarin Montanha—A's 21,30, 11 e 1.—Sessões de variedades.

Teatro Apolo Telefone Norte 4129
A's 8 e 1|2 e 10 e 1|2
Companhia Almeida Cruz
MOURARIA
Opereta em 3 actos, com graça, sentimento e linda musica
Récitas de Carnaval com a *Mouraria* em duas sessões

THEATRO DO GYMNASIO Tel. T. 914
A'manhã — A's 9 1|2 da noite
A revista de Carnaval
XPTO

EDEN Direcção artistica de JOSÉ CLIMACO
Duas sessões com a revista
SEMPRE FIXE
Duas companhias—28 artistas
50 coristas
Deslumbrantissimas festas de Carnaval, com bailes. Bilhetes á venda.

A's 21 e 15 **TEATRO NACIONAL** TELEF. N. 304
COMP.ª BERTA DE BIVAR—ALVES DA CUNHA
HOJE
O MALUCO DAS AVENIDAS NOVAS
SABADO: Inauguração dos *Bailes de Mascaras*

POLITEAMA *Empresa Luiz Pereira* — *Telef. N. 3028*
A's 21,30 Companhia Ilda Stichini-Alexandre d'Azevedo
HOJE
O SR. DOUTOR E SEU MARIDO
Versão de Alvaro de Andrade

A's 21,15 horas **TRINDADE** Telef. T. 976
Companhia Lucilia Simões-Erico Braga
HOJE
O senhor que se segue
RECITA DA MODA

VARIEDADES — (Parque Mayer)
Teatro de Comédia e Farça
Companhia Maria Matos - Mendonça de Carvalho
HOJE: Duas sessões, ás 8,30 e 10,30
O Olho da Providencia
Farça em 3 actos, de Xavier da Silva e João Bastos.

Teatro São Luiz
Hoje—Grande sucesso
LEI SECA
(Passionément)
CARNAVAL:
Sabado, Domingo, Segunda e Terça
Sensacionais espectaculos diferentes, terminando com a revista
A REVISTA E OS SEUS FANTASMAS
seguindo-se 4 grandiosos
BAILES DE MASCARAS

TEATRO AVENIDA Tel. N. 4356
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
HOJE, ás 21,30
O Pé de Salsa
Bilhetes á venda para as 4 noites de Carnaval

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 Rua de S. Paulo—77

Quebraduras

A **quebradura** é uma doença traidora, que, talvez, nos não incomode por agora, mas cujas consequencias sentireis na velhice e constituem um terrivel perigo de

Estrangulação

que não se evita com qualquer funda e pode causar a **morte** em poucas horas.

As pessoas cançadas de comprar funda, que acrescentam com os seus incomodos os que são proprios da quebradura, as senhoras e as creanças, emfim, todas as victimas de quebraduras devem adoptar imediatamente os novos aparelhos de **MR. BLETY,** o grande ortopédico francês de fama universal. Milhares de pacientes tratados anteriormente atestam que estes aparelhos garantem em todos os casos:

"A perfeita e absoluta sujeição"
"A deminuição progressiva e rapida"
e a desaparição definitiva das

quebraduras ainda que sejam antigas, rebeldes e volumosas.

Desaparição imediata do perigo de **estrangulação** e de **todos os sofrimentos** inerentes ás quebraduras descuidadas; **suaves e comodos** não incomodam nunca, ainda que o herniado se dedique a **trabalhos de campo** ou outros trabalhos pesados.

Correspondendo á confiança com que o honraram tantissimas pessoas nas suas viagens de **Novembro** e **Dezembro** e acedendo a um numero de pedidos sem fim, que se recebem diariamente, de pessoas devidamente informadas do exito dos seus aparelhos, a casa **BLETY** torna a enviar ao nosso Pais o mesmo especialista.

— Visitem o dito especialista com a mais absoluta confiança e não deixem de ouvil-o, porque com a demóra periga a vossa saude. Tenham tambem presente que o imenso credito de que goza a casa BLETY é a firme garantia de todo o quebrado.

Homens, senhoras e crianças devem apresentar-se sem vacilação em:

LISBOA — Sexta-feira 25, Sabado 26 e Domingo 27 de Fevereiro — **Hotel de l'Europe.**

GRANDOLA — Segunda-feira 28 de Fevereiro — **Hotel Avenida.**
VILA REAL DE SANTO ANTONIO — Terça-feira 1 de Março — **Hotel Guadiana.**
FARO — Quarta-feira 2 de Março — **Hotel Louletano.**
VILA NOVA DE PORTIMÃO — Quinta-feira 3 de Março — **Hotel Central.**
SAN BARTOLOMEU DE MESSINES — Sexta-feira 4 de Março — **Hotel Francisco Madeira.**
LISBOA — Sabado 5 e Domingo 6 de Março — **Hotel de l'Europe.**

Recortem este anuncio para não confundir as datas. Horas de consulta, das 9 á 1 e das 3 ás 7.

Importantissimo — Senhoras: aparelho especial para descaimento da matriz (alivio instantaneo).

Espartilhos ortopédicos contra escoliosis, desvios e mal de Pot. **Faixas** de todos os modelos e para todas as deformações e toda a variedade de aparelhos ortopédicos construidos especialmente para cada caso.

Fabrica e Expedições: **Barcelona** (Espanha) Rambla de Cataluña, 65.

A Casa BLETY é registada em Barcelona (Espanha) e em todo o Portugal

Inaugurou-se hoje

"PALACIO CRISTAL"

DAVID, JORGE, L.DA

BARBEARIA ----- CABELEIREIRO ----- MANUCURE

Salão dispondo de apropriadas instalações para tratamentos de senhoras e de cavalheiros pelos mais modernos processos.

A casa mais bem instalada e mais luxuosa da capital
HIGIENE MODELAR PREÇOS CORRENTES
129—Rua do Ouro—131
(Antiga "Casa Mimoso") **Telef. 3966-C.**

Bela Vista

Reabriu com esmerado serviço sob a gerencia de José Eduardo Rodrigues. Recebe comensaes.
RUA DE S. PEDRO DE ALCANTARA, 51, 55
(ao cimo do elevador)

Guarda Livros

Habilitado, dando boas referencias, procura colocação.
Informações: R. dos Fanqueiros, 235, 1.º.

Manuel da Silva Cravo

FALECEU

Joaquina da Conceição Cravo participa a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu muito querido e chorado esposo, e que o seu funeral se realisa amanhã, 25, pelas 15 1|2 horas, saindo o prestito funebre da sua residencia, na rua da Prata, 279, 4.º esq.ª, para o cemiterio do Alto de S. João.

O DIARIO DE LISBOA vende-se no Porto, na casa *A. Dias Pereira*, Praça da Liberdade.

POLICLINICA DO RATO

PRAÇA DO BRASIL, 45, 1.º
TELEF. N. 1200

Dr. Antonio Monteiro — 11 horas — Clinica geral, senhoras, creanças e partos.
Dr. Julio Gonçalves — 13 horas—Bôca e dentes.
Dr. Lourenço Raimundo — 13 e meia — Rins e vias urinarias.
Dr. Antonio Fernandes — 15 e meia — Medicina geral e doenças nervosas.
Dr. João Saraiva—15 e meia — Doenças dos olhos.
Dr. Tavares do Couto—15 e meia — Garganta, ouvidos e nariz.
Dr. João de Moraes Sarmento — 16 horas — Ginecologia e operações.
Dr. Rulval Saavedra — 17 horas — Pulmões, pele e sifilis.
Dr. José Crespo—17 e meia—Clinica medica, estomago, intestinos e figado.
Dr. Aleu Saldanha Cruz — Raios X.
Analises clinicas, electroterapia, massagem e ginastica medica

MANUEL DA SILVA CRAVO

FALECEU

Herminia Ferreira, Tobias Rodrigues, José Ferreira, mulher e filho, Ismenia Ferreira da Silva Guita e marido, participam o falecimento de seu querido irmão e tio, cujo funeral terá lugar amanhã, 25, pelas 15 1|2 horas, da rua da Prata, 279, 4.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

ESTRANGEIRO

DR. ARMANDO NARCISO
ESPECIALISADO NOS HOSPITAIS DE PARIS
Medicina,
Tuberculose e Sifilis
Tr. Nova de S. Domingos, 9 (á R. Amparo)
TEL. 5205 N.

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

De França

VERDUN, 24

Em Varennes, na Argonne, no rio Aire, foi encontrado o cadaver de José Antonio Pires, de 46 anos, português, originario de Landa(?). O Pires, que trabalhava numa empresa da localidade, havia desaparecido repentinamente em fins de novembro, em seguida a ter sido licenciado. As autoridades investigam para saber se trata dum crime ou dum suicidio.(H.)

PARIS, 24

A resposta francesa sobre a questão de Tanger será provavelmente entregue ainda hoje á delegação espanhola. Esta resposta, pondo em principio o respeito pelos tratados existentes, repelirá a incorporação de Tanger na zona espanhola, mas aceitará a ideia de procurar algumas melhorias de ordem administrativa, dentro do quadro da convenção de 1923.—(H.)

Da Espanha

MADRID, 21

Os jornais anunciam que, tendo o governo aceitado a oferta dos barcos da sua frota, que recentemente lhe foi feita pelo presidente da Companhia Geral dos Tabacos das Filipinas, em consequencia da situação na China, o vapor "Manilla„ da mesma companhia, partirá brevemente para Xangai, com o pavilhão espanhol, colocando-se á disposição do consul espanhol, e servindo eventualmente para refugio da colonia espanhola.—(H.)

De Nicaragua

LONDRES, 24

Informam de Managua á Agencia Reuter que, em virtude do tratado proposto pelo governo conservador e submetido á aprovação dos Estados-Unidos, o governo de Washington asseguraria a protecção dos interesses da Nicaragua, durante cem anos; garantiria a sua soberania e a sua independencia, mas ficaria com o direito de poder intervir, sendo necessario, a fim de assegurar a liberdade das eleições, bem como noutras circunstancias.—(H.).

CARTA DE VARSOVIA

A situação financeira e economica da Polonia

VARSOVIA, fevereiro.—O ministerio das Finanças polaco fechou o seu orçamento em 1926 com 1.905.570.000 zlotos no seu "habet„ e 1.852.070.000 no "debet„, isto é, com um saldo positivo de 51.238.000 zlotos. O zloto equivale aproximadamente a 1/9 do dollar. As receitas tinham sido calculadas em 1:528 milhões; houve, pois, um acrescimo de 25 %. As despesas, calculadas em 1:730 milhões, foram excedidas em 7 %. E' tanto mais satisfatorio este resultado, que o 2.º semestre equilibrou o primeiro, que tinha um "deficit„ de 71 milhões. Este sucesso financeiro foi devido em parte a uma rasoavel melhoria na importação, mas muito principalmente ás receitas monopolistas.

Com o seu ultimo orçamento, as finanças polacas registaram o seu primeiro ano sem "deficit„.

Sublinhamos a vitoria porque ela foi ganha depois de uma grave crise economica e financeira que vinha desde julho de 1925. Além disso a melhoria não dependeu de quaisquer receitas extraordinarias provenientes de operações a credito, nem tão pouco o Tesouro polaco fez uso de emissões especiais.

O resultado foi devido a um favoravel balanço comercial.

Sabe-se que a principal causa da crise economica e financeira foi a quebra do cambio em fins de Julho de 1925, devida á acumulação de grandes "deficits„ em operações externas anteriores. O pagamento destes provocou o esgotamento dos valores e reservas do Banco Polaco. O Banco teve de resumir a circulação e recusar creditos que influiriam na melhoria cambial do zloto. O "deficit„ economico, no ano de 1924, atingiu 212,2 milhões de zlotos-ouro e, nos oito meses seguintes, de Janeiro a Setembro, elevou-se a 529,6 milhões. Só depois de Outubro de 1925, pela mudança da politica alfandegaria, a situação passou a ser tão favoravel que, até fim de 1926, o "deficit„ diminuiu 339 milhões.

Em Maio de 1926 aumentou a exportação, diminuindo consideravelmente a importação. E se a melhoria desta se não acentuou ainda mais, foi isso devido, não á entrada de artigos de luxo, mas a despesas com maquinaria. Estas mudanças fundamentais, no seu comercio, permitiram ao Banco Polaco, não só pagar a divida externa como restaurar as suas reservas.

A prova de que a situação geral melhora está no decrescimento do numero dos sem trabalho que em janeiro era 360.000 e em novembro 200.000.

Vemos, pois, que a Polónia inaugurou sob um bom signo o ano de 1927.

O Governo deve olhar atentamente a situação, contudo, e os produtores e os operarios prestar-lhe o máximo auxilio. Os grandes trunfos de que gosa a actual situação são o equilibrio do orçamento e a bôa posição actual do Banco Polaco.

Intencionalmente não tocamos em dois pontos bastante graves: a exportação carbonifera e a situação politica. Relativamente á primeira, se notamos que a formidavel exportação para Inglaterra parou, com a solução da gréve inglesa, prevemos no entanto bons fornecimentos para outros mercados. Quanto a nós a exportação do carvão na Polónia depende, sobretudo, do trabalho que queiram dispender os exportadores polacos.

Relativamente á situação politica, podemos confirmar a confiança no actual Governo. A maior prova desta confiança está no grande aumento de depositos e na constante oferta, por parte do publico, de valores estrangeiros.

E. Press

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Da Alemanha

BERLIM, 24

O "Vorwaerts" afirma existirem intimas relações militares entre a Alemanha e a Russia, trabalhando operarios alemães nas fabricas russas de gases venenosos, que estão produzindo, para o exercito alemão, granadas cheias dos mesmos gases, e de que um carregamento foi recentemente desembarcado em Sternin.

O mesmo jornal reproduz as ordens de pagamento daquele carregamento e um telegrama da repartição de munições, colocando um credito de 50 mil dollars á ordem do Banco Nacional Russo, por intermedio duma casa bancaria de New-York.—(L.).

Da Italia

TURIM, 24

Faleceu o senador Antonio Barse, professor da patologia.—(L.)

ROMA, 24

Foi ontem recebido pelo Pontifice o general Castelnau, ex-presidente da União italo-francesa de defesa religiosa.—(L.)

Mussolini recebeu no palacio Chighi seiscentos estudantes norte-americanos que andam em viagem de instrução pela Italia.—(L.)

Dos Estados Unidos

WASHINGTON, 24

Por ocasião das festas do centenario do presidente Washington, o presidente Cooliege dirigirá uma patriotica mensagem ao parlamento enaltecendo o ilustre americano, fundador dos Estados Unidos do norte.—(L.)

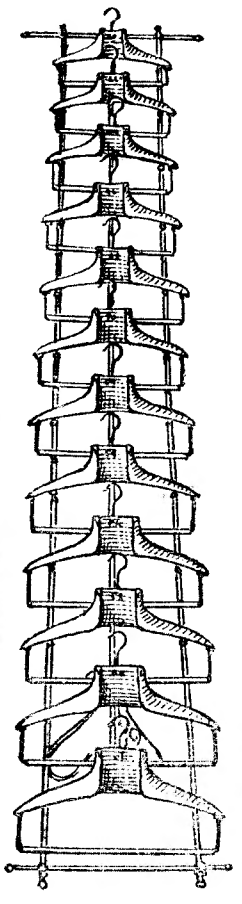
A ORIGINAL

A ORIGINAL

MALAS DE VIAGEM
O MAIS COMPLETO SORTIDO
A PREÇOS DO FABRICANTE
R. DA PALMA, **266-A**
(Não confundir o numero)

Galerias do Chiado
31, 1.º — RUA ANCHIETA
Telefone C. 3103
Nesta casa encontram todas as senhoras de bom gosto os mais recentes e elegantes modelos em chapeus para a presente estação fornecidos pelas primeiras modistas de Paris.
Vestidos, confecções e agasalhos, o que ha de mais moderno

BRISTOL-CLUB



Por 9$00
todos podem ter sempre os seus fatos com a mesma elegancia como se tivessem chegado do alfaiate.
O «CABIDE MANEQUIM» vende-se nos Grandes Armazens do Chiado, Grandela, alfaiatarias, lojas de moveis, etc.
desde 9$00
Insista no «CABIDE MANEQUIM» da sua medida de peito.
Deposito:
Ribeiro & Silva L.da
RUA AUGUSTA, 156
MODELOS REGISTADOS
Os falsificadores são punidos pela lei

Joalharia Lory
MODERNO sortido de joias.
Fabrico esmerado em platina. Oficinas proprias
Encomendas e concertos com prontidão.
Rossio, 40
Telefone 3483 N.

ULTIMAS NOTICIAS

O CREME Pó de Arroz Zally
Faz as damas formosas
A' venda
nos bons estabelecimentos.
Preços: Pó 6$00, Creme 6$00
Envia-se pelo correio.
R. Pedras Negras, 36, 3.
Telefone C. 1633

NOVAS DA CHINA

Vai

entrar em acção

um exercito

de trezentos mil homens

CHANGAI, 24.—Anuncia-se a entrada em acção do exercito de 30.000 homens do general Chang-Chung-Chang, governador da provincia de Changai, e que iniciou a sua marcha de Nanking, a fim de procurar deter o avanço dos cantonenses, que de Hankow se dirigem sobre Changai.

O general Chang-Chung-Chang substituirá o seu aliado Sun-Chuang-Fang na defesa de Changai, tendo o primeiro sido derrotado, ha dias, pelos sudistas, abandonando o Quartel General de Nanking a fim de retirar para o Japão. — (L.)

Uma nota da Inglaterra

LONDRES, 23. — O gabinete britanico enviou uma nota ao governo dos soviets dizendo que, se se provar terem sido comandados por chefes sovieticos as tropas que atacaram Changai com metralhadoras, o facto será interpretado pela Grã-Bretanha como um acto de abertura de hostilidades. — (L.)

Avança-se sobre Xangai

LONDRES, 24. — Noticias de Changai confirmam que o exercito cantonense avança sobre Changai sem encontrar resistencia.

Continuam a chegar tropas japonesas e inglesas que vão encontrar-se perto da concessão. — (L.)

LONDRES, 24. — As declarações do sr. Briand ácêrca da politica francesa na China causaram a maior satisfação.

O *Daily Telegraph* diz estar assegurada a solidariedade entre todas as potencias interessadas no Extremo Oriente.— (L.)

BERLIM, 24. —O *Lokal Anzeiger*, num extenso artigo sobre a situação na China, espera que a politica britanica venha a terminar por um amigavel acôrdo no interesse de todos os estados europeus.—(L.)

PARIS, 24. — Fôram enviadas instruções ao representante francês em Changai para a sua absoluta neutralidade, excepto se a concessão fôr atacada, devendo neste caso juntar a sua nota á das outras potencias concessionarias. — (L.)

COLONIA, 23. — A catedral desta cidade foi milagrosamente salva dum incendio, que necessariamente a destruiria por completo, devido ao alarme feito por um monje franciscano. — (L.)

PEQUIM, 24. — Afirma-se estar iminente uma batalha entre as forças dos generais Wu-Pei-Fu e Chang-Tso-Lin. — (L.)

Georgina Gonçalves

A gentil actriz-cantora Georgina Gonçalves realiza amanhã a sua festa, no Teatro Gil Vicente, com o seguinte programa: as operetas "Sentinela Alerta..." e "A Pastorinha", um acto de variedades pelos artistas Joana Moniz, Maria Candine, Agripino Oliveira, Julio Martins; versos por Eduardo Fernandes (Esculapio). Fados á guitarra por João Maria dos Anjos, Ernesto Silva e Alfredo Martins; canções brasileiras por Ernesto Silva; concerto de guitarra por Carmo Dias e pela festejada os seguintes numeros: "Gaucho", "Pierrot", "Nena", "O que é bom é para se vêr", "Caixa da Guitarra" e "O meu José".

A POLITICA EUROPEIA

As relações

anglo-russas

estão rôtas?

LONDRES, 23.—Por Chamberlain foi hoje entregue uma nota ao encarregado de negocios dos Soviets, avisando o governo de Moscou que a propaganda anti-britanica, pelo mesmo desenvolvida, ameaça a manutenção das relações diplomaticas com a Grã-Bretanha.

A nota declara que as negociações anglo-russas continuam a ser notoriamente de natureza pouco satisfatoria e recorda que o governo dos Soviets assinou, a 4 de Junho de 1923, o seguinte acordo:

"O governo dos Soviets compromete-se a não apoiar, com fundos, ou por qualquer outra forma, pessoas, organismos, agencias, ou instituições cujos fins seja espalhar o descontentamento, ou fomentar a rebelião em qualquer parte do Imperio Britanico, e obrigará todos os seus oficiais e funcionarios á completa e continua observancia destas condições."

A acção de Macdonald

Recorda-se na mesma nota que Macdonald, quando ministro dos Negocios Estrangeiros, citou este acordo no "memorandum" de 24 de Outubro de 1924, entregue ao sr. Rakowsky, e afirma-se que:

—"Nenhum governo poderia jamais tolerar que um governo estrangeiro estivesse em boas relações diplomaticas com ele, e ao mesmo tempo houvesse um organismo propagandista organicamente ligado com o segundo, e por este encorajado e cumprindo as suas ordens, que se dedique a conspirar e organizar planos revolucionarios no estrangeiro.

Tal conduta é não só um grave indicio do papel desempenhado internacionamente por tal governo, mas a violação de especificados e solenes compromissos repetidamente tomados com o governo britanico."

A atitude da Russia

Prosseguindo, a nota diz que, devido a esta atitude de guerra, mais de uma vez tem sido necessario chamar a atenção do representante sovietico neste país para a continua ruptura daquele solene compromisso.

As atitudes assumidas por homens ocupando altas posições na Russia, são absolutamente incoerentes com as manifestações de amisade dadas pelos representantes dos "soviets" neste país, como foi afirmado em outubro ultimo por Krassine, o falecido encarregado de negocios, que garantiu desejar o seu governo remover todas as origens de dificuldades ao estabelecimento de amigaveis relações com o governo britanico, ao mesmo tempo que o comissario do povo para os negocios estrangeiros dirigia a campanha anti-britanica.

O que pensa Tchitcherine

Tchitcherine e muitos dos seus colegas têm continuamente tido a ilusão de que o governo britanico conspira contra a União das Republicas Socialistas dos Soviets, orientando nesse sentido a sua politica na Polonia, nos Estados Balticos e na Persia, mas um estudo imparcial da politica britanica nestes paises, demonstra rapidamente a sua falta de fundamento e de logica, representando apenas a hostilidade das autoridades sovieticas e das falsas noticias espalhadas por informação dos interessados.

Uma ameaça á Persia?

A nota refere-se em particular ao discurso pronunciado por Tchitcherine em Berlim, no dia 6 de dezembro, no qual o comissario do povo afirmou que o jornal inglês "Near Ast" ameaçára a Persia com tumultos fomentados pela Inglaterra, se aquele país não acedesse por si proprio aos desejos britanicos.

A mesma hostilidade se manifestou no discurso do comissario para a guerra, pronunciado em 17 de setembro, e no artigo do "Pravda", assinado pelo sub-comissario da mesma pasta, e publicado em 14 do mesmo mês.

O agravo á Inglaterra

O proprio embaixador sovietico Kameneff declarou recentemente que os "leaders" do comunismo dedicam agora a sua atenção aos assuntos internos da União, em logar de concentrar os seus esforços revolucionarios no estrangeiro.

A maior agressividade contra o Imperio Britanico é desenvolvida pelo principal organismo do partido comunista — a repartição politica — a qual tem sido sempre mencionada como o real governo da Russia e que não póde de forma alguma escapar á sua identificação como tal.

A nota encerra ainda extractos de discursos pronunciados por Bukarine, um dos principais membros daquela repartição e que dão suficiente luz sobre a atitude pela mesma assumida. — (L.)

JOSÉ MARIA DOS SANTOS «Santonillo»

O emprezario Segurado, em testemunho de gratidão para com o falecido jornalista José Maria dos Santos "Santonillo", seu desinteressado amigo e leal representante em Madrid, durante muitos anos, manda resar uma missa por sua alma, no proximo sabado, ás 11 da manhã, na Igreja de S. Nicolau.

O DIARIO DE LISBOA vende-se, na Figueira da Foz, na tabacaria Malafaya.

CARNAVAL

Nas noites de sabado, domingo, segunda e terça-feira tambem se realizam bailes de mascaras no Maxim's (antigo palacio Foz).

Estes bailes devem ser os mais concorridos e melhor frequentados visto as belesas proprias do Palacio e as deslumbrantes ornamentações e efeitos de luz de alta novidade que ali se praticam.

A entrada no "restaurant-dancing" é paga e este "dancing" funciona toda a noite.

O COOPERATIVISMO

Vai

reunir em breve

a conferencia

de economia internacional

Em virtude de uma decisão da 6.ª assembleia da Sociedade das Nações, deve realizar-se em 4 de Maio proximo, em Genebra, um Conferencia Economica Internacional. A decisão foi determinada pelo convencimento de que "a paz economica contribuirá muito para a segurança das Nações" e teve como objectivo principal a necessidade de se estudar as dificuldades economicas que estão embaraçando o renascimento da prosperidade geral, e de se escolher os melhores meios para as vencer.

Relativamente á composição da conferencia, ficou assente que os membros seriam escolhidos pelos respectivos governos, sem ficarem por isso seus representantes.

No "comité" preparatorio, o Cooperativismo Internacional teve dois eminentes representantes, Mr. Anders Oerne e madame Emmy Freundlich, que, com toda a competencia e grande exito, defenderam a causa cooperativista e conseguiram fazer incluir na ordem do dia da conferencia uma tese relativa á influencia das cooperativas no comercio dos cereais panificaveis e dos lacticinios.

A Aliança Cooperativa Internacional, a grande Federação, que se estende por todo o mundo, com cerca de 85.000 sociedades Cooperativas filiadas e com 50.000.000 de cooperativistas, influiu junto da nossa Federação Nacional das Cooperativas, para que esta fizesse junto do governo, que entre as pessoas nomeadas por ele para representar Portugal na Conferencia Economica, fôsse incluido um representante do Cooperativismo Nacional.

Neste sentido, o sr. dr. Reis Santos, presidente da direcção da F. N. C. e o sr. tenente Salgueiro Rego, delegado do governo junto da Federação, procuraram os srs. ministros da Agricultura e dos Negocios Estrangeiros, para lhes lembrar a conveniencia do governo português, de harmonia com as resoluções dos outros governos, nomear como um dos membros da Delegação Portuguesa um representante do Cooperativismo Nacional.

O alvitre foi muito bem recebido pelos ministros, tendo eles prometido tomá-lo na devida consideração.

300 alemães

estão de visita :: em Lisboa ::

Fundeou esta tarde no Tejo o vapor alemão "Lutzaw", trazendo a bordo trezentos excursionistas da mesma nacionalidade.

A's 15 horas, embarcaram em dois rebocadores, que os trouxeram para terra. Na prôa do navio vem um aeroplano, "D 298", da aviação civil.

O aviador Starke, depois de pozar para os fotografos, troca algumas palavras com o "reporter" do "Diario de Lisboa". E' um rapaz novo, magro e alto.

—E' a primeira vez que vem a Portugal?

—Sim, senhor. Mas tenho seguido com todo o interesse os "raids" dos aviadores portugueses.

—Pertence á aviação maritima?

—Sou aviador civil.

—Tenciona voar em Portugal?

—Já tenho autorização do governo português para voar, caso o tempo o permita...